

PROPOSTA

A tolerância aos agrotóxicos e seus efeitos no Brasil

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: A tolerância aos agrotóxicos e seus efeitos no Brasil. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

O Brasil é campeão mundial no uso de agrotóxicos. Por dois motivos: o primeiro é porque um grande país agroexportador. E o segundo é a permissividade. A quantidade de produtos que a gente permite que sejam usados", afirma a professora

Larissa Mies Bombardi, pesquisadora do laboratório de Geografia Agrária da USP.

Dos dez produtos mais exportados pelo Brasil, sete são de origem agropecuária. Quem trabalha diariamente com o agronegócio defende que o uso de pesticidas é inevitável.

"No Brasil, nós temos a prática de agricultura praticamente o ano inteiro. A mesma região com duas ou três safras ao longo do ano. E nós estamos numa região de um país tropical. A pressão das pragas, das doenças é muito maior. Então, isso demanda um uso maior de ferramentas de controle sanitário, entre elas, o agrotóxico", diz o chefe-geral da Embrapa Meio Ambiente, Marcelo Morandi.

Fonte: <https://noticias.r7.com/brasil/agrotoxico-o-perigo-invisivel-brasil-o-campeao-no-uso-de-agrotoxicos-30012018>

TEXTO 2

Quem decide quais agrotóxicos podem ser usados? E como isso ficaria no novo projeto?

- Hoje, órgãos dos ministérios da Agricultura, Saúde e Meio Ambiente são responsáveis pela análise. Com a nova redação, ela passaria a ser centralizada apenas na pasta da Agricultura.

Quanto tempo essa análise demora?

- O processo de liberação de novos produtos pode levar mais de cinco anos. Essa é uma das principais críticas dos defensores do projeto à legislação atual. Com a nova regra, esse período cai para 12 meses, período após o qual o produto ganhará registro provisório caso não haja posição conclusiva.

O que dizem os defensores do projeto?

- Deputados da bancada ruralista e membros de associações de produtores rurais afirmam que a legislação atual é defasada e impede que produtos mais seguros cheguem às lavouras. Eles afirmam que o projeto não retira poder da Anvisa, mas apenas dá mais celeridade ao processo de registro.

O que dizem os críticos ao projeto?

- Membros de movimentos como o Greenpeace afirmam que a proposta coloca em risco a saúde da população, uma vez que um dos pontos revoga a proibição do registro de agrotóxicos altamente perigosos.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/05/entenda-o-projeto-de-lei-que-altera-registro-de-agrotoxicos.shtml>

TEXTO 3



Fonte: <https://conhecerparacomer.com.br/2016/03/29/agrotoxicos-ou-defensivos-fitossanitarios/>

TEXTO 4

Assim como com os agrotóxicos normais, os pesticidas também são aplicados diretamente nas plantas para afastar pragas específicas. Os micro-organismos, dependendo da característica que tiverem, afastam os insetos pelo odor, por causarem intoxicação ou por outras reações que possam ter, dependo da praga em questão. Apesar do nome e dos componentes parecerem perigosos, os biopesticidas são mais seguros que os agrotóxicos comuns. Ainda de acordo com o EPA, que incentiva o desenvolvimento e a utilização desse tipo de pesticida, as vantagens são a menor toxicidade e o fato de causarem problemas apenas a pestes específicas, e não a pássaros e mamíferos.

Somado a isso, está a questão de que os biopesticidas podem ser utilizados em pequenas quantidades e têm decomposição rápida, fazendo com que o uso de agrotóxicos seja menor, o que causa um baixo impacto ambiental.

Um exemplo de sucesso dos biopesticidas é o Green Muscle, produto feito a partir da mistura de óleo mineral e esporos de fungo, e utilizado em países africanos no combate às nuvens de gafanhotos.

Nos EUA, além do EPA, a produção de biopesticidas é amparada pelo Departamento de Agricultura, que investe no desenvolvimento de tecnologias que barateiem e facilitem a produção de biopesticidas. Uma posição importante que também deveria ser tomada pelo Brasil, fronteira agrícola e com vasto potencial de desenvolvimento de novas tecnologias nessa área.

Fonte: <https://www.ecycle.com.br/component/content/article/35/1442-biopesticidas-podem-ser-boa-alternativa-ao-uso-de-agrotoxicos.html>